

**Esboço das
mensagens do treinamento de tempo integral
do período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Catorze

O ministério do jubileu

Leitura Bíblica: Jo 21:15-17; At 1:8, 17; 2Co 3:6; 4:1; Hb 8:1-2, 6, 8; 13:20

- I. “Possuímos tal Sumo Sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus, Ministro dos lugares santos, isto é, o verdadeiro tabernáculo” – Hb 8:1-2:**
- A. Cristo, como o Sumo Sacerdote nos céus, introduz-nos no céu, do átrio exterior terreno para o Santo dos Santos celestial, que está unido ao nosso espírito por meio Dele, como a escada celestial – Gn 28:12; Jo 1:51.
 - B. Como Ministro do tabernáculo verdadeiro (celestial) e como nosso Sumo Sacerdote, Cristo ministra-nos o céu (que não é apenas um lugar, mas também uma condição de vida) como vida, graça, autoridade e poder divinos e sustém-nos para que vivamos uma vida celestial na terra, como Ele viveu enquanto esteve na terra – Hb 4:14-15; 7:26:
 - 1. Ele nos provê o suprimento celestial, ministrando-nos o próprio Deus.
 - 2. O Sumo Sacerdote está tanto nos céus como em nós; como Senhor, Ele está nos céus e, como o Espírito, está em nós – 8:1; 2Co 3:17.
 - 3. Ao ministrar-nos o suprimento celestial, Ele faz de nós um povo celestial: um povo que vive uma vida celestial na terra.
- II. “Tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi concedida” – 2Co 4:1:**
- A. Esse é o ministério único e comum a todos os apóstolos de Cristo – At 1:17.
 - B. Embora sejam muitos, os apóstolos têm apenas um ministério: o ministério da nova aliança para a realização da economia eterna de Deus – 2Co 3:6:
 - 1. O ministério dos apóstolos era unicamente um: *este ministério*, um ministério corporativo no princípio do Corpo de Cristo – At 1:17.
 - 2. Todos os apóstolos levavam a cabo o mesmo ministério para carregar o testemunho não de uma religião, doutrina ou prática, mas do Jesus Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido, que é o Senhor de todos – 10:36.
 - 3. Todas as obras dos apóstolos são para levar a cabo o único ministério, ministrar Cristo aos outros para a edificação do Corpo de Cristo – Ef 3:8; 4:16.
- III. O Senhor incorporou o ministério apostólico no Seu ministério celestial – Hb 13:20; Jo 21:15-17:**
- A. João 21 revela o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo.

- B. O Cristo ascendido comissionou os apóstolos a cooperar Consigo para levarem a cabo a economia de Deus do Novo Testamento; o que Ele fazia nos céus, os apóstolos faziam na terra para levar a cabo o Seu ministério celestial – Hb 13:20; Jo 21:15-17.
 - C. O ministério celestial do Cristo ascendido é o ministério da Cabeça; o ministério da nova aliança dos apóstolos constituídos é o ministério do Corpo – Hb 8:1, 6; 2Co 4:1; Ef 1:22-23; 4:15-16; Cl 1:18; 3:15.
 - D. Para termos um entendimento espiritual genuíno do ministério do jubileu e da incorporação do ministério apostólico no ministério celestial do Cristo ascendido, temos de comparar Hebreus com 2 Coríntios, atentando nos aspectos paralelos existentes entre as duas epístolas – Hb 8:6, 8; 2Co 3:6.
- IV. No Seu ministério celestial, Cristo intercede e ministra e nós temos de ser aqueles que respondem às atividades de Cristo em Seu ministério celestial – Hb 2:17; 4:14; 7:25-26; 8:1-2; Cl 3:1-4; 1:9; 4:12:**
- A. O ministério de Cristo nos céus exige a nossa resposta – Cl 3:1-4:
 1. Temos de tornar-nos, na terra, o reflexo do ministério celestial de Cristo.
 2. Buscar as coisas do alto quer dizer que respondemos e correspondemos ao ministério celestial de Cristo – v. 1.
 - B. Mediante a nossa oração, Cristo, a Cabeça, tem uma maneira de levar a cabo a Sua administração por meio do Seu Corpo – 1:18; 2:19; 3:1-2:
 1. À medida que a Cabeça trabalha no céu intercedendo e ministrando, nós, o Corpo, trabalhamos na terra respondendo ao ministério celestial de Cristo e refletindo o que Ele faz – Hb 2:17; 4:14; 7:25-26; 8:1-2.
 2. Entre Cristo no céu e nós na terra, há uma transmissão divina, uma corrente celestial; se recebermos continuamente a transmissão divina, sendo infundidos com o suprimento do céu e experimentando a transação entre o Cristo celestial e nós, responderemos à intercessão e ao ministrar de Cristo – Ef 1:22.
- V. Como Corpo, devemos corresponder duplamente ao ministério celestial de Cristo sob Seu encabeçamento – 4:14-16; Cl 2:18-19; At 8:26-39; 9:10-11; 10:1-3, 9-22:**
- A. Efésios e Colossenses revelam que correspondemos ao ministério celestial de Cristo por meio do crescimento em vida e da função em vida para a edificação do Corpo; é necessário haver crescimento e funcionamento em vida para que o Corpo seja edificado – Ef 4:14-16; Cl 2:18-19; 3:4, 15.
 - B. Atos revela que correspondemos ao ministério celestial de Cristo por meio do mover em vida para a expansão do evangelho do reino – 1:8:
 1. Em Atos 8, 9 e 10 o Cristo ascendido ministrava nos céus para mover os Seus discípulos para a pregação do evangelho do reino de Deus.
 2. Os casos de Filipe e o eunuco etíope, de Ananias e Saulo, e de Pedro e Cornélio são moveres em vida que corresponderam ao ministério do Senhor nos céus – 8:26-39; 9:10-11; 10:1-3, 9-22.
 3. A pregação adequada do evangelho é um mover em vida no qual correspondemos ao ministério celestial de Cristo sob o Seu encabeçamento – Hb 8:1-2; Ef 1:22-23; At 1:8.